

CATORZE ANOS DEPOIS

No dia 24 de Novembro de 1993, foi oficialmente inaugurada a unidade industrial Yazaki Saltano, em Ovar. A cerimónia foi presidida pelo então Primeiro-Ministro, Aníbal Cavaco Silva.

Nascia assim uma das mais importantes unidades industriais do sector do automóvel em Portugal. E nascia, também, uma esperança de emprego e de novas oportunidades para muitos jovens em início de actividade profissional.

As esperanças confirmaram-se. A Yazaki Saltano foi, de facto, um dos maiores e melhores empregadores do concelho e da região. Foram anos dourados, de estabilidade, de criação de riqueza e de prosperidade para milhares de famílias.

Curiosamente, o maior entusiasta da vinda da Yazaki Saltano para Ovar, o Presidente da Câmara da altura, José Guedes da Costa, viria a perder as eleições autárquicas, cerca de quinze dias depois da inauguração desta importante unidade industrial.

Armando França sucedeu a Guedes da Costa e foi ele (justiça seja feita) o grande obreiro da vinda do novo centro comercial e arena multiusos para Ovar. Precisamente para um terreno localizado em frente à Yazaki Saltano.

Faço este paralelismo porque creio que há muitas semelhanças entre uma e outra situação.

Catorze anos depois. Um grande investimento externo cria uma expectativa de desenvolvimento da nossa terra. A expectativa de novos postos de trabalho. A expectativa de criação de riqueza. A expectativa de atracção de pessoas e até de outros investimentos associados.

Catorze anos depois, as expectativas criadas pela Yazaki Saltano confirmaram-se de forma positiva. É certo que, actualmente, com o fenómeno das deslocalizações de multinacionais, esta unidade industrial já não é o que era. Mas durante todo este tempo conseguiu trazer muitos benefícios para a população do nosso concelho e conseguiu criar à sua volta uma dinâmica empresarial e industrial muito forte.

Catorze anos depois, nasce um empreendimento que é o sinal dos tempos e da terciarização da economia Um empreendimento direccionado para o consumo de massas (isto, sem qualquer carga depreciativa).

Mas, de igual modo, um empreendimento que permitiu a realização de um sonho de muitas pessoas e de toda uma comunidade: a construção de um novo pavilhão para a prática do basquetebol.

Através de uma parceria público-privada entre a Câmara Municipal de Ovar, a Associação Desportiva Ovarense e o Grupo Amorim foi possível a concretização de um sonho de há muitos anos. Não querendo ferir susceptibilidades, destaco aqui duas personalidades que acreditaram e concretizaram esse sonho, o Sr. João Gonçalves e o Dr. Arala Chaves.

A obra está feita. Vai ser inaugurada no próximo sábado.

Mas, e tal como Artur Duarte escrevia nas páginas deste semanário há duas semanas atrás, *“é fundamental que a Arena se constitua uma verdadeira âncora de atracção de consumidores, não podendo nem devendo limitar-se a ser um espaço de treino ou de jogos de fim-de-semana, mas constituir-se como um anfiteatro onde deverão ser realizados espectáculos que possam atrair público a esta área”*.

Ovar, 18 de Abril de 2007

Álvaro Santos

director@pracapublica.com